

MAIO DE 2009 ¹

Deteriora-se a situação do mercado de trabalho da RMPA

As informações captadas pela Pesquisa de Emprego e Desemprego na Região Metropolitana de Porto Alegre evidenciam, em maio de 2009, continuidade na trajetória de redução do nível ocupacional e de aumento do desemprego. O rendimento médio real referente ao mês de abril de 2009 registrou interrupção no processo de elevação, reduzindo-se tanto para os ocupados quanto para os assalariados.

Tabela A

Estimativas do número de pessoas de 10 anos e mais, segundo condição de atividade, e taxas de desemprego, total e por tipo, na RMPA - Maio/08, Abr./09 e Maio/09

CONDIÇÕES DE ATIVIDADE E TAXAS DE DESEMPREGO	ESTIMATIVAS (1 000 pessoas)			VARIÇÕES			
				Absoluta (1 000 pessoas)		Relativa (%)	
	Maio/08	Abr/09	Maio/09	Maio/09 Abr/09	Maio/09 Maio/08	Maio/09 Abr/09	Maio/09 Maio/08
POPULAÇÃO EM IDADE ATIVA	3.380	3.449	3.452	3	72	0,1	2,1
População Economicamente Ativa	1.977	2.025	2.016	-9	39	-0,4	2,0
Ocupados	1.736	1.780	1.762	-18	26	-1,0	1,5
Desempregados	241	245	254	9	13	3,7	5,4
Em Desemprego Aberto	181	196	204	8	23	4,1	12,7
Em Desemprego Oculto	60	49	50	1	-10	2,0	-16,7
Inativos com 10 Anos e Mais	1.403	1.424	1.436	12	33	0,8	2,4
TAXA DE DESEMPREGO (%)							
Total	12,2	12,1	12,6	-	-	4,1	3,3
Aberto	9,2	9,7	10,1	-	-	4,1	9,8
Oculto	3,0	2,4	2,5	-	-	4,2	-16,7

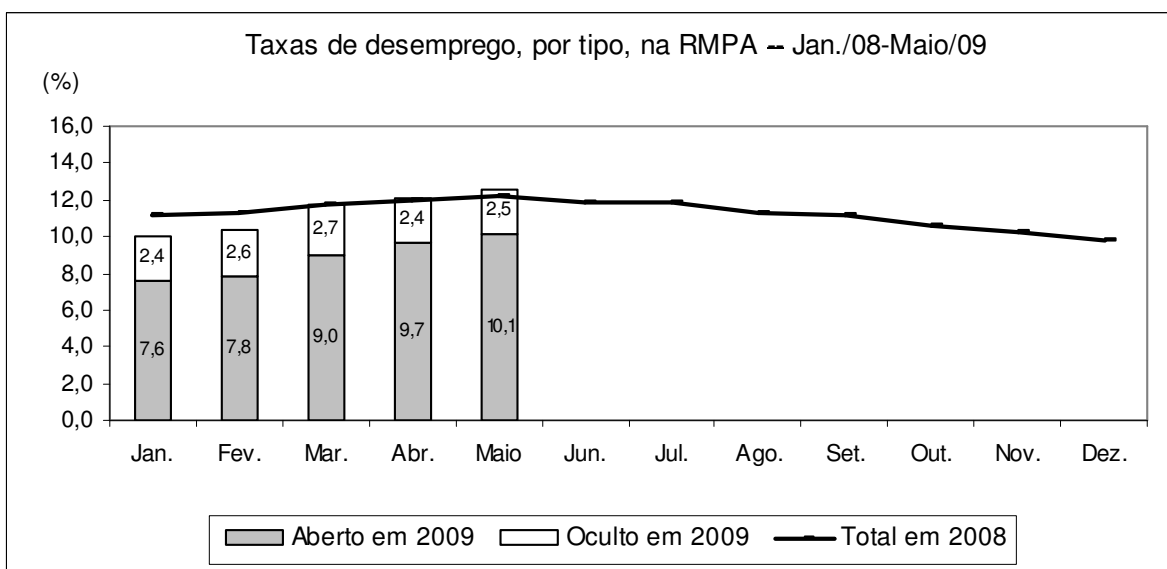
FONTE: PED-RMPA - Convênio FEE, FGTAS/SINE-RS, SEADE-SP, DIEESE e apoio PMPA.

¹ Refere-se ao trimestre móvel dos meses de março, abril e maio de 2009. As informações sobre rendimento correspondem ao trimestre móvel anterior (fevereiro, março e abril de 2009).

Comportamento do mês

1. Conforme os dados da Pesquisa de Emprego e Desemprego na Região Metropolitana de Porto Alegre, a taxa de desemprego total registrou elevação em maio, passando de 12,1% da População Economicamente Ativa (PEA) em abril para os atuais 12,6%. Esse comportamento ocorreu devido, principalmente, ao aumento da taxa de desemprego aberto (que passou de 9,7% para 10,1%). A taxa de desemprego oculto passou de 2,4% para 2,5% (Gráfico A).
2. O contingente de desempregados foi estimado em 254 mil pessoas em maio, 9 mil a mais em relação a abril (Tabela A). Tal comportamento foi provocado pela redução de 18 mil ocupações, o qual foi atenuado pela saída de 9 mil pessoas do mercado de trabalho. A taxa de participação declinou levemente, de 58,7% para 58,4%, entre abril e maio.

Gráfico A



FONTE: PED-RMPA - Convênio FEE, FGTS-SINE, SEADE-SP, DIEESE e apoio PMPA.

NOTA: A taxa de desemprego total é composta pela soma das taxas de desemprego aberto e oculto.

3. Em maio, o nível de ocupação na RMPA apresentou redução (-1,0%), sendo esta queda mais intensa do que a observada em abril (-0,3%). Assim, o contingente de ocupados passou a ser estimado em 1.762 mil pessoas, 18 mil a menos do que no mês anterior. Entre os setores de atividade analisados, diminuiu o número de postos de trabalho na indústria (-15 mil) e nos serviços (-13 mil), enquanto houve crescimento nos serviços domésticos (5 mil), na construção civil (1 mil) e no comércio (1 mil). (Tabela B).

Tabela B

Estimativas do número de ocupados, segundo setores de atividade, na RMPA - Maio/08, Abr./09 e Maio/09

SETORES DE ATIVIDADE	ESTIMATIVAS (1 000 pessoas)			VARIações			
				Absoluta (1 000 pessoas)		Relativa (%)	
	Maio/08	Abr/09	Maio/09	Maio/09 Abr/09	Maio/09 Maio/08	Maio/09 Abr/09	Maio/09 Maio/08
TOTAL	1.736	1.780	1.762	-18	26	-1,0	1,5
Indústria	321	302	287	-15	-34	-5,0	-10,6
Comércio	286	291	292	1	6	0,3	2,1
Serviços	925	987	974	-13	49	-1,3	5,3
Outros (1)	204	200	209	9	5	4,5	2,5

FONTE: PED-RMPA - Convênio FEE, FGTAS/SINE-RS, SEADE-SP, DIEESE e apoio PMPA.

(1) Incluem Construção Civil, Serviços Domésticos, etc.

4. Segundo a posição na ocupação, a queda no emprego assalariado foi a principal responsável pela redução na ocupação total. O emprego apresentou diminuição de 24 mil postos de trabalho no setor privado e de 2 mil no setor público. No âmbito do setor privado, destacou-se a redução ocorrida no emprego com carteira assinada (-21 mil), superior à observada entre os sem carteira (-3 mil). De forma distinta, ocorreu crescimento no contingente de empregados domésticos (5 mil) e no de trabalhadores autônomos (4 mil) (Tabela C).

Tabela C

Estimativas do Número de Ocupados, segundo Posição na Ocupação, RMPA - Maio/08, Abr./09 e Maio/09

POSIÇÃO NA OCUPAÇÃO	ESTIMATIVAS (1 000 pessoas)			VARIações			
				Absoluta (1 000 pessoas)		Relativa (%)	
	Maio/08	Abr/09	Maio/09	Maio/09 Abr/09	Maio/09 Maio/08	Maio/09 Abr/09	Maio/09 Maio/08
TOTAL	1.736	1.780	1.762	-18	26	-1,0	1,5
Total de Assalariados (1)	1.165	1.228	1.202	-26	37	-2,1	3,2
Setor Privado	958	1.011	987	-24	29	-2,4	3,0
Com Carteira Assinada	800	858	837	-21	37	-2,4	4,6
Sem Carteira Assinada	158	153	150	-3	-8	-2,0	-5,1
Setor Público	207	217	215	-2	8	-0,9	3,9
Autônomos	286	274	278	4	-8	1,5	-2,8
Empregados domésticos	109	102	107	5	-2	4,9	-1,8
Demais Posições (2)	176	176	175	-1	-1	-0,6	-0,6

FONTE: PED-RMPA - Convênio FEE, FGTAS/SINE-RS, SEADE-SP, DIEESE e apoio PMPA.

(1) Incluem os que não informaram o segmento em que trabalham.

(2) Incluem empregadores, donos de negócio familiar, trabalhadores familiares sem remuneração, profissionais universitários autônomos e outras posições ocupacionais.

5. Entre março e abril de 2009, o rendimento médio real registrou redução para os ocupados (-1,5%) e, com menor intensidade, para os assalariados (-0,3%), interrompendo o processo de melhora dos rendimentos verificado neste início de ano. Em termos monetários, esses rendimentos passaram a corresponder a R\$1.203 para os ocupados e a R\$1.216 para os assalariados (Tabela D).
6. A massa de rendimentos reais dos ocupados apresentou redução de 1,9% e a dos assalariados de 0,5%. Em ambos os casos, a queda da massa de rendimentos deveu-se ao comportamento desfavorável tanto do emprego quanto do rendimento médio real (Gráfico C).

Tabela D

Rendimento médio real dos ocupados, dos assalariados, segundo categorias selecionadas, e dos trabalhadores autônomos, na RMPA - Abr./08, Mar./09 e Abr./09

CATEGORIAS SELECIONADAS	RENDIMENTOS (R\$)			VARIAÇÕES (%)	
	Abr/08	Mar/09	Abr/09	<u>Abr/09</u> Mar/09	<u>Abr/09</u> Abr/08
TOTAL DE OCUPADOS	1.132	1.221	1.203	-1,5	6,3
Total de Assalariados	1.144	1.220	1.216	-0,3	6,3
Setor Privado	992	1.044	1.040	-0,4	4,8
Indústria	1.053	1.150	1.189	3,4	12,9
Comércio	868	936	919	-1,8	5,9
Serviços	1.010	1.037	1.021	-1,5	1,1
Com Carteira Assinada	1.047	1.100	1.090	-0,9	4,1
Sem Carteira Assinada	696	730	761	4,2	9,3
Setor Público	1.916	2.096	2.088	-0,4	9,0
Trabalhadores Autônomos	929	975	936	-4,0	0,8

FONTE: PED-RMPA - Convênio FEE, FGTAS/SINE-RS, SEADE-SP, DIEESE e apoio PMPA.

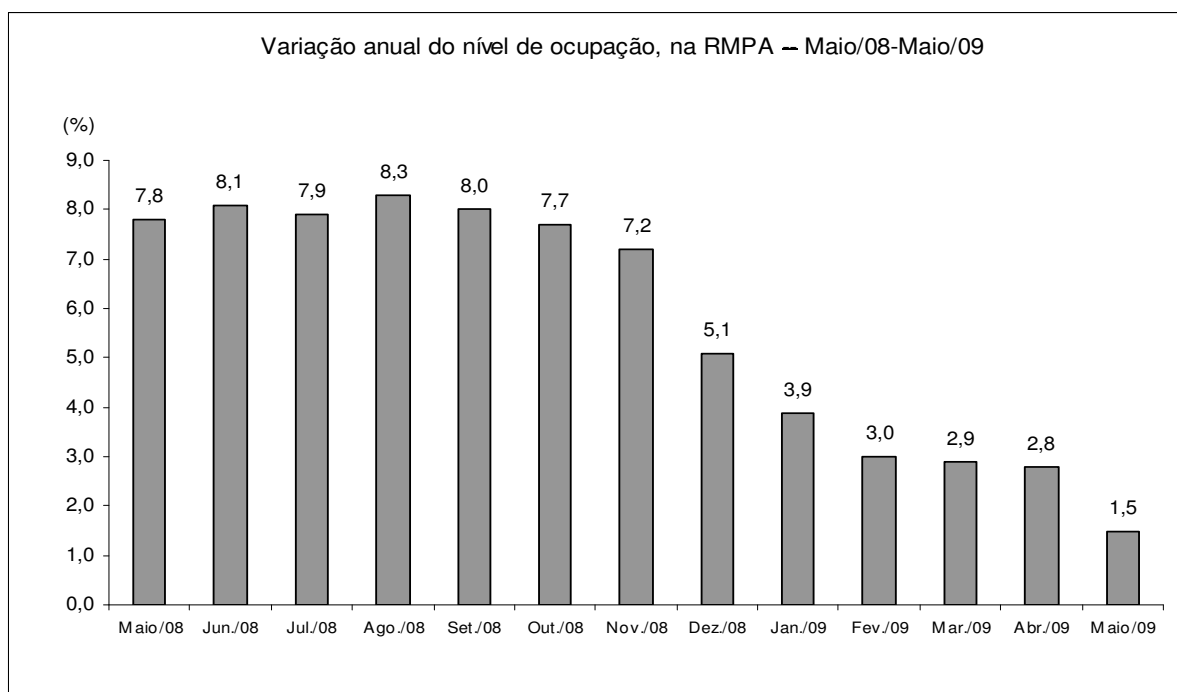
Nota: Inflator utilizado: IPC-IEPE; valores em reais de Abr./09.

Comportamento em 12 meses

7. Em maio de 2009, a taxa de desemprego total apresentou crescimento em relação ao mesmo mês do ano anterior, passando de 12,2% para os atuais 12,6%. Este resultado se deveu ao incremento da taxa do desemprego aberto, que passou de 9,2% para 10,1%, pois a taxa de desemprego oculto apresentou retração, de 3,0% para 2,5% neste período.

8. Na comparação anual, o acréscimo de 13 mil pessoas no contingente de desempregados deveu-se ao número de ocupações criadas ter sido inferior ao de pessoas que ingressaram na PEA no período (26 mil novos postos de trabalho e 39 mil novos ingressantes no mercado de trabalho da Região). A taxa de participação, por sua vez, passou de 58,5% para 58,4%.
9. O crescimento de 1,5% do nível de ocupação nos últimos 12 meses foi originado do desempenho positivo, principalmente, do setor serviços que registrou o expressivo incremento de 49 mil postos de trabalho. O comércio apresentou aumento de 6 mil ocupações e o agregado outros, de 5 mil. A indústria de transformação, por sua vez, apresentou retração de 34 mil postos.

Gráfico B



FONTE: PED-RMPA – Convênio FEE, FGTAS/SINE-RS, SEADE-SP, DIEESE e apoio PMPA.

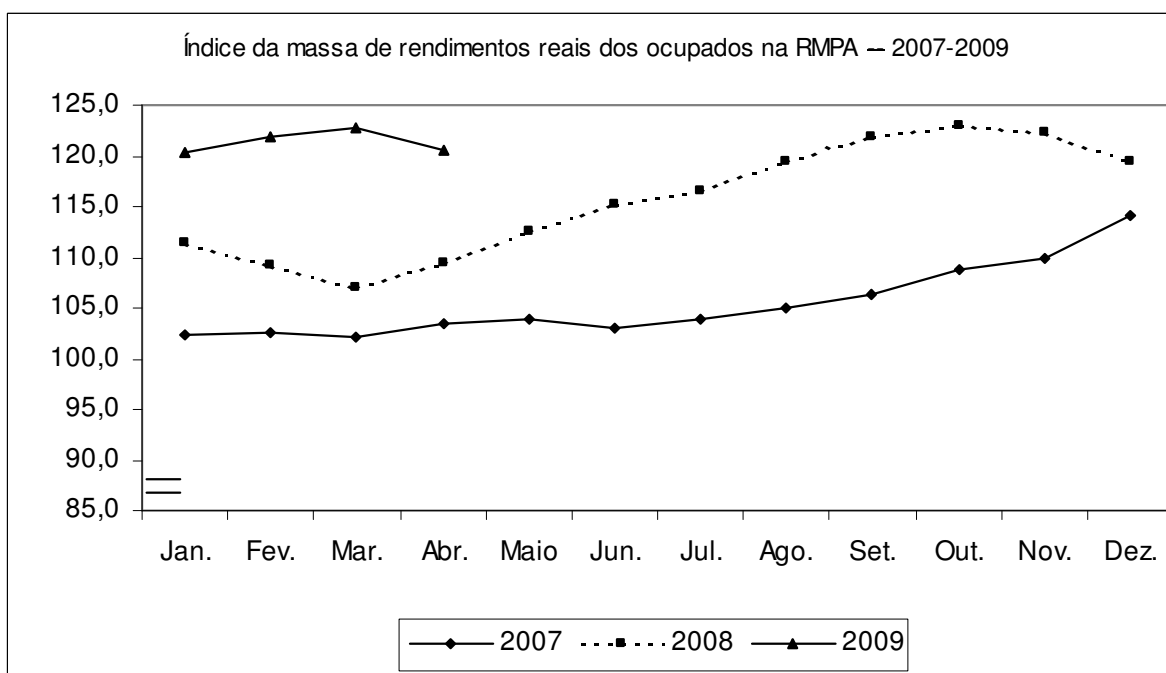
NOTA: Variação relativa em relação ao mesmo mês do ano anterior.

10. Quanto à posição na ocupação, nos últimos 12 meses destaca-se o crescimento do número de assalariados (37 mil), por conta do setor privado (29 mil) e, em menor medida, do setor público (8 mil). No setor privado, o número de trabalhadores com carteira assinada apresentou incremento em relação ao ano anterior (37 mil), enquanto o dos sem carteira assinada apresentou decréscimo (-8 mil). Também registraram retração neste período os autônomos (-8 mil), os empregados domésticos (-2 mil) e o agregado demais posições (- 1 mil).

11. O rendimento médio real cresceu em 6,3% na comparação entre abril de 2008 e abril de 2009 tanto para o total dos ocupados como para os assalariados.
12. As massas de rendimentos reais dos ocupados e dos assalariados aumentaram 10,0% e 13,0% respectivamente, no período, sendo que para os dois grupos tal comportamento se deveu, em maior medida, à expansão do rendimento médio, mas também pelo crescimento do nível de emprego.

Gráfico C

PED-RMPA - convênio FEE, FGTAS/SINE-RS, SEADE-SP, DIEESE e apoio PMPA.



NOTA: 1. Inflator utilizado: IPC-IEPE; os dados têm como base a média de 2000 = 100.
2. Os ocupados incluem aqueles que não tiveram remuneração no mês e excluem os trabalhadores familiares sem remuneração salarial.

Instituições Participantes

Cooperação Técnica Regional: Secretaria da Justiça e do Desenvolvimento Social do Estado do Rio Grande do Sul; Secretaria do Planejamento e Gestão do Estado do Rio Grande do Sul; Fundação Gaúcha do Trabalho e Ação Social – FGTAS/SINE-RS; Fundação de Economia e Estatística Siegfried Emanuel Heuser – FEE; Departamento Intersindical de Estatística e Estudos Socioeconômicos – DIEESE; Fundação Sistema Estadual de Análise de Dados – SEADE; Prefeitura Municipal de Porto Alegre – PMPA.

Apoio: Ministério do Trabalho e Emprego – MTE / Fundo do Amparo ao Trabalhador – FAT. Fundação de Amparo à Pesquisa do Estado do Rio Grande do Sul – FAPERGS.